

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

A última receita

A viúva Lemos adoecera; uns dizem que dos nervos, outros que de saudades do marido. Fosse o que fosse, a verdade é que adoecera, em certa noite de setembro, ao regressar de um baile. Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota. A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa. Que coisa seria? Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis. D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico. Chamou-se um médico.

Havia justamente na vizinhança um médico, formado de pouco, e recente morador na localidade. Era o dr. Avelar, sujeito de boa presença, assaz elegante e médico feliz. Veio o dr. Avelar na manhã seguinte, pouco depois das oito horas. Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.

Uma única razão haveria para que ela aborrecesse o mundo: era se tivesse realmente saudades do marido. Mas não tinha. O casamento fora um arranjo de família e dele próprio; Paula aceitou o arranjo sem murmurar. Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor. A ideia de morrer seria para ela não só a maior de todas as calamidades, mas também a mais desastrosa de todas as tolices.

Não quis morrer nem o caso era de morte.

A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois. Mas não era tola; começou a reparar que a sobrinha ficava mais doente quando se aproximava a chegada do médico. Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios. O certo é porém que Paula, tão amiga de bailes e passeios, parecia realmente doente porque não saía de casa.

Choviam convites de jantares e bailes. A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.

Foi uma verdadeira calamidade.

Três meses correram assim, sem que a doença de Paula cedesse uma linha aos esforços do médico. Os esforços do médico não podiam ser maiores; de dois em dois dias uma receita. Se a doente se esquecia do seu estado e

entrava a falar e a corar como quem tinha saúde, o médico

era o primeiro a lembrar-lhe o perigo, e ela obedecia logo entregando-se à mais prudente inação.

Gostavam um do outro sem se atreverem a dizer a verdade, simplesmente pelo receio de se enganarem. O meio de se falarem todos os dias era aquele.

Casaram-se os dois daí a quarenta dias.

Tal é a história da última receita.

(Machado de Assis. Jornal das Famílias. Com adaptações.)

1. A metáfora é, provavelmente, a figura de linguagem que mais utilizamos no nosso dia a dia. Ela se baseia em uma comparação implícita; consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Exemplifica metáfora a seguinte afirmativa:

- (A) “Casaram-se os dois daí a quarenta dias.” (10º§)
- (B) “A tia era surda, como sabemos, não ouvia nada da conversa entre os dois.” (5º§)
- (C) “Examinou a doente e reconheceu que a moléstia não passava de uma constipação grave.” (2º§)
- (D) “Na opinião da tia um cozimento de alteia e um rosário a não sei que santo do céu eram remédios infalíveis.” (1º§)

2. No trecho “A doença não parecia coisa de cuidado; todavia era necessário fazer alguma coisa.” (1º§), a expressão “todavia” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Aliás.
- (B) Embora.
- (C) No entanto.
- (D) Na verdade.

3. Em “Além disso nutria dúvidas sérias acerca da aplicação exata dos remédios.” (5º§), a expressão assinalada significa:

- (A) Estimulava.
- (B) Constatava.
- (C) Sustentava.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

<p>(D) Seleccionava.</p>	<p>chamado termo essencial da oração, assinale a afirmativa que evidencia sujeito oculto.</p>
<p>4. Considerando a adequação linguística, há ERRO de regência verbal em:</p> <p>(A) Esqueci os remédios. (B) Aspiro um ar poluído diariamente. (C) Perdoai os que pecam e adoecem por amor. (D) O doente obedeceu a uma determinação médica.</p>	<p>(A) “Chamou-se um médico.” (1º§) (B) “Havia justamente na vizinhança um médico, (...)” (2º§) (C) “A viuvinha recusava-os todos por causa do seu mau estado de saúde.” (6º§) (D) “Honrou o casamento, mas não deu ao marido nem estima nem amor.” (3º§)</p>
<p>5. As figuras de linguagem dizem respeito às formas conotativas das palavras. Recriam, alteram e enfatizam o significado institucionalizado delas. Assinale a afirmativa transcrita do texto que evidencia uma hipérbole.</p> <p>(A) “A viúva Lemos adoecera; (...)” (1º§) (B) “Choviam convites de jantares e bailes.” (6º§) (C) “Não quis morrer nem o caso era de morte.” (4º§) (D) “Morava então no Andaraí, em companhia de uma tia surda e devota.” (1º§)</p>	<p>9. Cunha e Cintra (2008, p. 692) definem a crase como a fusão de duas vogais idênticas numa só. Trata-se da junção da preposição “a” com o artigo “a”. O sinal indicativo de crase foi empregado corretamente em:</p> <p>(A) O médico se remete à doenças recentes. (B) Não revelarei à ela o resultado do exame. (C) Os pacientes foram chamados à rever a aplicação exata dos remédios. (D) Aquele médico estava à espera de um milagre que salvasse a vida da viuvinha.</p>
<p>6. Antônimo é a palavra que tem um significado oposto em relação a outra palavra. O antônimo da expressão destacada encontra-se INCORRETAMENTE informado em:</p> <p>• ANULADA</p> <p>(A) “Tal é a história da <u>última</u> receita.” (11º§) – definitiva. (B) “(...) era se tivesse realmente <u>saudades do marido.</u>” (3º§) – lembranças. (C) “O casamento fora um <u>arranjo</u> de família e dele próprio; (...)” (3º§) – acordo. (D) “(...) e ela obedecia logo entregando-se à mais <u>prudente</u> inação.” (8º§) – inconsequente.</p>	<p>10. Assinale a afirmativa que evidencia ERRO de grafia.</p> <p>(A) O médico constatou a insuficiência do paciente. (B) Os problemas de saúde nem sempre são tão fáceis de entender. (C) O médico deve preservar a vida do paciente e impedir o resultado de morte. (D) O estado de saúde da viúva piorou e foi preciso fazer uma reanimação cardiopulmonar.</p>
<p>7. Em “D. Paula (a viúva) não contestava a eficácia dos remédios da tia, mas opinava por um médico.” (1º§), os parênteses foram empregados para:</p> <p>(A) Enfatizar uma dúvida. (B) Introduzir um comentário. (C) Contestar a opinião do autor. (D) Marcar uma pausa desmedida.</p> <p>8. Considerando que o sujeito compõe o</p>	<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p> <p>11. Ana possui um comércio de tecidos. Certo dia, Júlia, sua amiga de infância, foi ao comércio comprar tecido, cujo preço do metro era R\$ 4,00. Júlia comprou um total de 65 metros de tecido e Ana, muito generosa, resolveu cobrar somente o preço de custo, que trata-se da metade. Qual será o valor que Júlia irá pagar?</p> <p>(A) R\$ 120,00 (B) R\$ 130,00</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

<p>(C) R\$ 140,00 (D) R\$ 160,00</p> <p>12. Uma certa empresa de frete possui um total de 6 caminhões. Mensalmente, o custo da manutenção desses caminhões é de R\$ 3.200,00. Com o aumento na demanda dos serviços, a empresa adquiriu mais 3 caminhões, idênticos aos primeiros. Logo, com a aquisição desses caminhões, quanto a empresa gastará, mensalmente, com manutenção?</p> <p>(A) R\$ 4.000,00 (B) R\$ 4.500,00 (C) R\$ 4.800,00 (D) R\$ 6.400,00</p>	<p>(D) R\$ 160,00</p> <p>16. Felipe comprou um drone para realizar fotos e filmagens aéreas. Ao testar o aparelho, percebeu que a bateria veio com apenas 75% de carga. Resolveu utilizar o drone até que a bateria ficasse completamente descarregada, levando 3 horas para isso acontecer. Felipe pode concluir que o drone funcionará quanto tempo com a bateria totalmente carregada?</p> <p>A) 4 horas. B) 5 horas. C) 6 horas. D) 7 horas.</p>
<p>13. Mireli convidou 13 amigos para comemorar a sua formatura em um restaurante. Ela reservou o local por R\$ 728,00, sendo a comida à vontade para todos presentes na festa. Entretanto, uma semana antes da formatura, Mireli convidou mais 6 amigos, totalizando 20 pessoas. Qual será o novo valor cobrado pela reserva do restaurante?</p> <p>A) R\$ 884,00 B) R\$ 936,00 C) R\$ 988,00 D) R\$ 1.040,00</p>	<p>17. Mila comprou um jogo de cozinha. Então, gastou 56% do seu bônus natalino, restando uma quantia de R\$ 814,00 desse valor. Quanto Mila recebeu de bônus natalino?</p> <p>(A) R\$ 814,00 (B) R\$ 1.036,00 (C) R\$ 1.240,00 (D) R\$ 1.850,00</p>
<p>14. Cristiana está planejando uma viagem com a família para o sul do país. Ao consultar os preços do aluguel de apartamentos no período de alta temporada, descobriu que o valor para uma semana em um apartamento de 3 quartos custaria R\$ 4.494,00. Considerando que Cristiana irá viajar com mais 6 familiares e que irão dividir igualmente o valor do aluguel, cada familiar pagará:</p> <p>(A) R\$ 632,00 (B) R\$ 642,00 (C) R\$ 745,00 (D) R\$ 749,00</p>	<p>18. Heitor trabalha em uma companhia de fornecimento de energia. Por ser funcionário da empresa, ele recebeu um desconto de 15% no valor de sua conta de energia no mês de junho, pois era o mês do seu aniversário. Considerando que a conta de Heitor tinha um valor total de R\$ 215,00, qual foi o valor que ele pagou após receber o desconto da empresa?</p> <p>(A) R\$ 182,75 (B) R\$ 185,45 (C) R\$ 197,25 (D) R\$ 200,00</p>
<p>15. Duda ganhou de sua mãe uma certa quantia em dinheiro para comprar uma sandália. Ao receber o dinheiro de sua mãe, Duda gastou $\frac{3}{5}$ desse valor com uma sandália de R\$ 96,00. Qual a quantia a mãe de Duda lhe deu?</p> <p>(A) R\$ 130,00 (B) R\$ 140,00 (C) R\$ 150,00</p>	<p>19. Ricardo estuda em uma faculdade de direito e deverá comprar as apostilas, cujo valor é de R\$ 56,00. Considerando que Ricardo irá estudar junto com sua turma, de 36 pessoas, qual será o valor que ele deverá gastar para comprar as apostilas?</p> <p>A) R\$ 92,00 B) R\$ 1.556,00 C) R\$ 2.016,00 D) R\$ 2.036,00</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

20. Taís foi ao *shopping* comprar roupas novas para passar as férias na cidade de seus pais. Ela comprou duas calças de R\$ 150,00 cada; três blusas de R\$ 85,00 cada; e, dois calçados, um no valor de R\$ 120,00 e o outro de R\$ 130,00. Assinale o intervalo que evidencia o valor que Taís gastou com a compra dessas roupas.

- (A) R\$ 750,00 a R\$ 800,00
- (B) R\$ 800,01 a R\$ 850,01**
- (C) R\$ 851,01 a R\$ 900,00
- (D) R\$ 900,01 a R\$ 999,99

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa correta sobre a história da Administração.

- (A) Referências históricas documentam preocupações sobre como administrar organizações com proporções consideráveis quanto à quantidade de pessoas desde a Antiguidade.**
- (B) Iniciou somente na antiga Turquia quando as instituições passaram a apresentar um sistema de gestão aperfeiçoado.
- (C) Surgiu somente na Idade Média, depois da Reforma, com o início da gestão da Igreja Católica.
- (D) Surgiu somente em 1550 na Áustria e Alemanha, com um grupo de administradores públicos e professores.

22. São consideradas as principais contribuições históricas para a administração, EXCETO

- (A) Babilônia: elaboração do código de Hamurábi.
- (B) Aristóteles: publicação da obra metafísica.
- (C) Roma: instituição do sistema semi-industrial de produção.
- (D) Grécia: publicação da Constituição Chow da Administração Pública.**

23. Cada autor conceitua administração em

sua óptica particular. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um conceito correto para administração.

- (A) É o processo de alcançar objetivos pelo trabalho com e por intermédio de pessoas e outros recursos organizacionais.
- (B) É o processo exclusivo de apenas planejar o trabalho dos membros da organização.**
- (C) É o processo de planejar, organizar e liderar e controlar o uso de recursos para alcançar objetivos organizacionais definidos.
- (D) É o alcance de objetivos organizacionais, por intermédio de um arranjo convergente.

24. “A primeira abordagem a enfatizar a estrutura organizacional nasceu com _____ (1841-1925), engenheiro francês que inaugurou a abordagem anatômica e estrutural da empresa, substituindo o enfoque analítico e concreto por uma visão sintética, global e universal.” (CHIAVENATO, Idalberto).

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- (A) Max Weber
- (B) Henri Fayol**
- (C) Elton Mayo
- (D) Taylor

25. “Trata-se da abordagem mais democrática e liberalizante ocorrida na Teoria Geral da Administração. Substitui os conceitos anteriores por conceitos desenvolvidos a partir da psicologia e sociologia industriais, tais como organização informal, motivação, comunicação, dinâmica de grupo etc.” (CHIAVENATO, Idalberto). Tal descrição se refere à abordagem

- (A) Mecanicista.
- (B) Burocrática.
- (C) Clássica.
- (D) Humanística.**

26. A teoria do desenvolvimento organizacional tem ênfase

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES
CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO

- (A) nas pessoas.
 - (B) na estrutura.
 - (C) nas tarefas.
 - (D) na tecnologia.
-

27. São princípios da Administração Pública, EXCETO

- (A) impessoalidade.
 - (B) moralidade.
 - (C) publicidade.
 - (D) centralização.
-

28. Taylor e seus seguidores se preocuparam em construir um modelo de administração com base na

- (A) racionalização e no controle da atividade humana.
 - (B) na subjetividade.
 - (C) política dominante na época.
 - (D) na liberdade da atividade humana.
-

29. São princípios da produção em massa:

- (A) uniformidade, fragmentação do trabalho e desproporção.
 - (B) singularidade, sistematização do trabalho e desaceleração.
 - (C) padronização, racionalização do trabalho e ritmo.
 - (D) variedade, tecnologia do trabalho e descentralização.
-

30. O princípio da _____ significa que toda e qualquer atividade administrativa deve ser autorizada por Lei. Não o sendo, a atividade é ilícita.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- (A) legalidade
 - (B) equidade
 - (C) ética
 - (D) eficiência
-